

AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES

EVALUATION IN THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE EVALUATION INSTRUMENTS USED BY TEACHERS

João Vitor Gobi¹

Lucas Henrique Almeida Santos²

Andréia Cristina Metzner³

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo verificar a forma como os professores de Educação Física avaliam os alunos do Ensino Fundamental na cidade de Cajobi-SP. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo. Participaram do estudo cinco professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental da rede pública municipal. O instrumento metodológico utilizado foi um questionário composto por cinco questões. Os resultados mostraram que a maioria dos professores aplica durante o ano letivo um total de cinco avaliações, e que estas são feitas a partir de instrumentos variados como, por exemplo, prova teórica, prova prática, participação nas aulas, frequência dos alunos, trabalho em grupo e observação. No entanto, a observação diária dos alunos é a forma mais utilizada e preferida pelos docentes. Em relação a valorização do processo avaliativo, todos os professores acreditam que é importante avaliar os alunos. Conclui-se que os professores de Educação Física aplicam um número razoável de avaliações durante o ano e procuram variar os instrumentos avaliativos. Esse é um indicativo de que a avaliação está sendo valorizada pelos participantes do estudo.

Palavras-chave: Avaliação. Professor. Educação Física. Ensino Fundamental.

ABSTRACT: *The present study had as objective to verify the way Physical Education teachers evaluate the students of Elementary School in the city of Cajobi-SP. The methodology used was field research. The study included five Physical Education teachers who work in the Elementary School of the municipal public network. The methodological tool used was a questionnaire composed of five questions. The results showed that most teachers apply a total of five evaluations during the school year, and that these are done from varied instruments such as theoretical test, practical test, participation in classes, student attendance, work in group and observation. However, the daily observation of students is the most used and preferred way for teachers. In relation to the valuation of the evaluation process, all the teachers believe that it is important to evaluate the students. It is concluded that Physical Education teachers apply a reasonable number of evaluations during the year and try to vary the evaluation instruments. This is an indication that the assessment is being valued by study participants.*

Keywords: *Evaluation. Teacher. PE. Elementary School.*

¹Graduado em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: jvgobicajobi@gmail.com.

²Graduado em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: lukinhacajobi@hotmail.com.

³Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, SP. Email:acmetzner@hotmail.com
Revista Educação Física UNIFAFIBE, Bebedouro/SP - Vol. VI- setembro/2018.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação, de acordo com Depresbiteris (1989), “é uma necessidade, tanto para o professor como para o aluno” (p.45). A avaliação é um diagnóstico que tem como intuito detectar possíveis falhas no processo de ensino e aprendizagem.

Cada professor tem sua maneira de avaliar seus alunos de acordo com a demanda da sala. No caso da Educação Física existe diversas formas de avaliar que variam desde a participação em aulas práticas até a realização de provas teóricas.(DEPRESBITERIS, 1989).

O professor tende avaliar de uma forma com que consiga atingir todos os alunos de sua sala, respeitando seus limites e idades. No entanto, dependendo da forma de avaliação alguns alunos irão se sobressair sobre outros, principalmente, se o processo avaliativo adotado pelo professor for somente o prático.

Para Gardner (1995) o professor necessita diversificar suas avaliações, não ficando preso somente em um único instrumento avaliativo, para que os alunos possam demonstrar o que se aprende de maneiras diferentes.

Depresbiteris (1989) afirma que “o real valor da avaliação não está diretamente ligado aos valores atribuídos e à precisão de resultados, mas ao fato de que esta avaliação possa vir a conscientizar melhor os envolvidos” (p.45).

Portanto, o professor precisa evitar a quantificação e o constrangimento dos alunos, além disso, deve acolher os alunos, detectar os problemas ocorridos durante as aulas, compartilhar angústias, reconhecer e compreender suas dificuldades e dá-lhes subsídios para que saiba discernir entre o certo e o errado. Para Lorenzetto (s/dapud DARIDO, 1999) “todas as vezes que um professor verifica se os seus alunos estão se comportando com autonomia e responsabilidade e alegria, ele está avaliando todo um processo educacional” (p.6).

Assim, as avaliações utilizadas pelos professores em suas aulas são relevantes para a melhoria da qualidade de ensino. Por isso, o presente estudo tem como foco verificar a forma como os professores de Educação Física avaliam os alunos do Ensino Fundamental na cidade de CAJÓBI-SP. Especificamente, objetivou-se: a-) Identificar os instrumentos de avaliação que são utilizados pelos professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental, b-) Analisar se

os professores atribuem ou não importância aos processos avaliativos aplicados durante o ano letivo.

2MATERIAIS E MÉTODO

A presente pesquisa é um estudo de campo, de natureza qualitativa (GIL, 2002). De acordo com o autor, estudos como este têm como propósito explorar situações da vida real, bem como, descrever a situação do contexto em que está sendo construída a investigação.

2.1 Participantes

Participaram dessa pesquisa 05 (cinco) professores da Educação Física atuantes no Ensino Fundamental pertencentes às escolas públicas municipais localizadas na cidade de Cajobi/SP.

2.2 Instrumentos da pesquisa

Para a realização deste estudo, o instrumento metodológico utilizado foi um questionário composto por 05 questões, sendo duas perguntas fechadas e três abertas. O questionário, segundo Gil (1999), pode ser definido como “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (p.128).

2.3 Procedimentos

O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIFAFIBE. Após a aprovação CAAE nº67467717.2.0000.538 os participantes foram convidados a participarem do estudo.

Entramos, primeiramente, em contato com a direção das escolas para solicitar a autorização para a realização da pesquisa. Em seguida, conversamos com os

professores da Educação Física e apresentamos os objetivos do estudo. Ao aceitarem participar do estudo, foram entregues o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Com os Termos de Consentimentos assinados e em mãos, foi agendado um dia e horário para a aplicação dos questionários. Os professores responderam o questionário na escola, em uma sala reservada.

2.4 Análise dos Dados

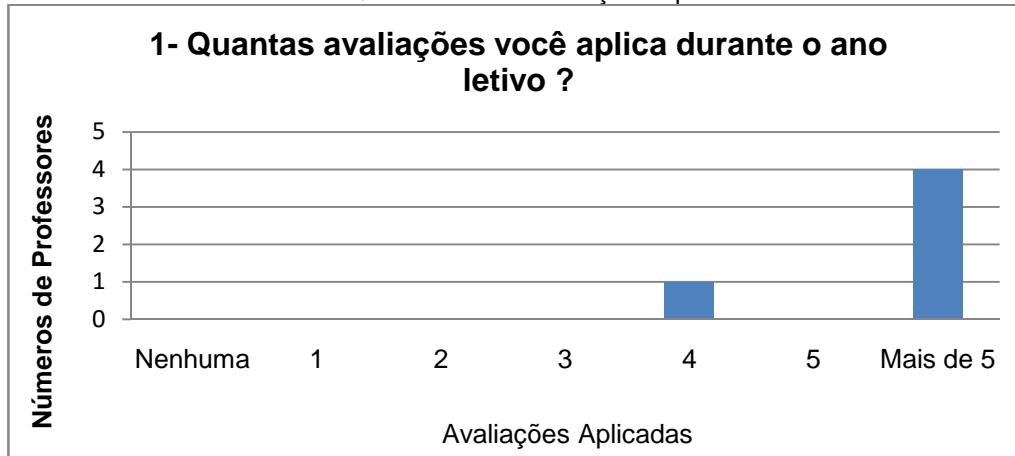
Os resultados das questões de múltiplas escolhas foram analisados quantitativamente por meio de números de respostas a cada questão (GIL, 1999). As questões abertas foram analisadas de forma qualitativa por meio da análise de conteúdo, verificando as respostas dadas pelos professores perante o questionário aplicado, usando as fases de análise: pré-análise (fase de organização), exploração do material (fase de codificação) e resultados (fase da análise propriamente dita) (BARDIN, 2011).

3RESULTADOS

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação dos questionários. Para uma melhor visualização dos dados, serão utilizados gráficos e quadros.

O gráfico 1 mostra a quantidade de avaliações aplicadas pelos professores de Educação Física durante o ano letivo.

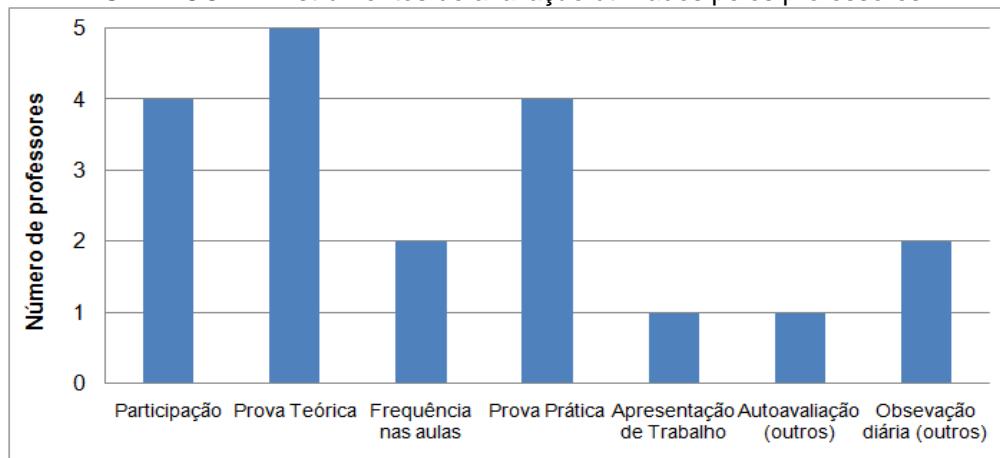
GRÁFICO 1: Quantidade de avaliações aplicadas



Os resultados mostram que 4 professores aplicam mais de cinco avaliações anualmente e 1 professor respondeu que aplica quatro avaliações.

Em relação aos instrumentos utilizados no processo de avaliação, notamos que há uma variedade de recursos. Esses dados podem ser observados no gráfico 2.

GRÁFICO 2 – Instrumentos de avaliação utilizados pelos professores



Os instrumentos de avaliação mais utilizados pelos professores são as provas teóricas ($N=5$), as provas práticas ($N=4$) e a participação dos alunos ($N=4$). Os participantes também citaram que utilizam a frequência nas aulas ($N=2$) e a realização de trabalhos em grupo ($N=1$) como formas de avaliação. Outras técnicas ($N=3$) também foram apontadas pelos professores, são elas: autoavaliação, observação diária e desempenho dos alunos nas atividades.

Dentre essas avaliações descritas pelos professores de Educação Física, os mesmos foram questionados sobre qual é o mais apreciado por eles, as respostas podem ser observadas no quadro 1.

QUADRO 1: Os tipos de avaliações que os professores preferem utilizar

PROFESSORES	RESPOSTAS
1	As duas avaliações(Prova teórica e prova prática) são importantes para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças.
2	Avaliação diária dos aspectos motores, cognitivos e afetivos.
3	Todos necessários para aprendizagem do aluno ser detectada.
4	Avaliar meus alunos no dia a dia, pois cada um tem seu tempo de assimilar as atividades propostas.
5	Avaliação diária. Você avalia o aluno dia a dia, o desempenho e sua evolução em cada modalidade aplicada no dia, durante as atividades aplicadas, você avalia todo o grau de dificuldade e mobilidade do aluno, podendo intervir em melhorar sua dificuldade e melhorando seu desempenho.

Notamos que a maioria dos professores (N=3) prefere aplicar a avaliação por meio da observação diária dos alunos, justificando que durante a participação dos alunos nas atividades propostas é possível analisar o seu desempenho.

O quadro 2 mostra a concepção dos professores em relação a importância de avaliar os alunos nas aulas de Educação Física.

QUADRO 2 - Opinião dos professores sobre a importância de avaliar os alunos nas aulas de Educação Física.

PROFESSORES	RESPOSTAS
1	Na Educação Física a avaliação é a chance de verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar a atividade física como fato de qualidade de vida. O essencial também é detectar as dificuldades e os progressos dos estudantes.
2	É importante para verificar e identificar as dificuldades de cada aluno e planejar as próximas aulas com atividades que possam amenizar ou até somar essas dificuldades.
3	Diagnosticar a aprendizagem
4	É importante avaliar o desenvolvimento de cada um, pois veremos o desenvolvimento motor, coordenação motora.
5	Avaliação é muito importante e eficaz, tendo vários métodos e formas para avaliar os alunos. Uma avaliação diária também verificando o resultado dos alunos em cada modalidade e atividade desenvolvida pelo professor. Avaliação tem como objetivo acompanhar o desempenho, crescimento e desenvolvimento motor durante o processo do período escolar, avaliação é uma investigação do estado físico do aluno.

Todos os professores acreditam que é importante avaliar os alunos e apresentaram como justificativa, principalmente, o fato de que por meio da avaliação

é possível acompanhar o desenvolvimento dos alunos e identificar as suas dificuldades.

Para finalizar, os professores foram questionados sobre como é feita a avaliação dos alunos que não participam das aulas de Educação Física. Os resultados podem ser observados no quadro 3.

QUADRO 3 - Avaliação dos alunos que não participam das aulas de Educação Física.

PROFESSORES	RESPOSTAS
1	Não, por que todos os alunos da escola participam das aulas de Educação Física.
2	Procuro de todas as maneiras atrair os alunos que não participam para as aulas práticas. Através da diversificação de atividades, pergunto a esses alunos, qual é sua brincadeira favorita e encaixo em meus planos de aula para que os mesmos começem a participar e tomem gosto pela prática de outras atividades. Se nada funcionar, aplico avaliação teórica e avalio o aspecto afetivo.
3	Avaliação deve ser continua. Mas o aluno é obrigado a participar da aula, se não participar será avaliado pelo que aprendeu ou desenvolveu.
4	Freqüência escolar, comportamento, participação e as provas bimestrais é norma da escola.
5	Avaliação constante e continua obtendo vários métodos incentivando o aluno a obter interesse pela prática; dificilmente encontra-se aquele sem motivação à prática, quando ocorre aplica-se métodos de teoria; aplicando trabalhos e textos sobre a aula desenvolvida no mês, fazendo assim uma somatória com outras avaliações tais como, prova teórica, trabalho e texto, deixando bem claro que, a nota será inferior ao aluno que participar.

Os participantes da pesquisa afirmaram que o problema em relação a participação dos alunos nas aulas é pouco frequente. No entanto, quando isso ocorre, os professores avaliam esses alunos por meio de provas teóricas, frequência escolar, comportamento e trabalhos individuais.

4 DISCUSSÃO

A avaliação, de acordo com Gardner (1995), permite que o professor conheça cada aluno, bem como, as suas competências e habilidades que necessitam ser exploradas. Para isso, é necessário aplicar um número razoável e diversificado de avaliações durante o ano letivo com o intuito de verificar como está o encaminhamento do processo de ensino e aprendizagem, e se as metas estão sendo alcançadas.

O presente estudo mostrou que 4 de 5 professores de Educação Física aplicam mais de cinco avaliações durante o ano letivo, e os instrumentos avaliados

mais utilizados são as provas teóricas, as provas práticas e a participação dos alunos.

Notamos que o número de avaliações aplicadas pelos participantes da pesquisa é um número plausível, no entanto, as principais formas de avaliar estão relacionadas a medição de conhecimentos práticos e teóricos, e a participação dos alunos nas aulas. Freire (1994) aponta que a história da Educação Física está ligada a história das medições, por isso, critica os instrumentos quantitativos, pois para o autor, a atividade humana é imensurável. Nesse sentido, ele acredita que a avaliação quantitativa deve ser feita para fornecer alguns dados que ajudem na avaliação qualitativa do sujeito avaliado.

Na Educação Física escolar, as avaliações devem ser contextualizadas e inseridas no projeto político pedagógico da escola, portanto, ela necessita ser analisada de maneira ampla, não ficando restrita a procedimentos técnicos, métodos e aplicação de testes físicos, conforme afirma Carvalho (2000).

Para Hurtado (1988), se o desejo do professor é avaliar o seu aluno em sua totalidade, ou seja, nos seus aspectos cognitivo, afetivo e social e motor, ele deve adotar vários instrumentos avaliativos diferentes, buscando um maior número de informações para realizar o diagnóstico.

Darido (1999) afirma que, em suas pesquisas, os resultados mostraram que “a maioria dos professores direciona a avaliação dos alunos observando a sua participação nas atividades propostas. Além disso, os professores afirmaram avaliar a melhoria do desempenho dos alunos em decorrência da prática das diferentes habilidades motoras” (p.12). Portanto, esses achados são similares aos dados encontrados no presente estudo.

Outras técnicas também foram apontadas pelos participantes como formas de avaliação que são utilizadas por eles, dentre elas encontramos a observação diária, que apesar de não ter sido citada como o instrumento de avaliação mais utilizado pelos professores, esta é considerada a preferida por eles.

Hurtado (1988) aponta que a observação ocorre quando na aplicação de alguma atividade o professor consegue ouvir, prestar atenção nas habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras dos alunos visando conhecer a globalidade e obter informações específicas de cada um deles e o que estão aprendendo. Para Aranha (2007), na Educação Física, a observação é um instrumento avaliativo

importante que tem como base avaliar o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

Constatamos, também, que os professores acreditam que é importante avaliar os alunos, principalmente, para acompanhar o seu desenvolvimento e identificar as suas dificuldades.

A avaliação, de acordo com Gardner (1995), permite ao professor diagnosticar as habilidades em que os alunos têm maior facilidade e possibilita que o docente reflita sobre o que é necessário ser melhorado e de que forma isso pode ser realizado.

Franco (2001) aponta que a avaliação tem uma grande função informativa, pois é capaz de fornecer informações tanto para o aluno como para professor sobre as capacidades e dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo a eles indicativos do que deve ser melhorado e das medidas cabíveis para que ocorra a obtenção dos objetivos, ou seja, a avaliação funciona como uma ferramenta para verificar se os objetivos educativos serão alcançados ou não.

A avaliação no ambiente escolar é uma necessidade tanto para o aluno como para o professor, pois é por meio do processo avaliativo que o docente adquire elementos capazes de indicar o modo correto e eficaz para conduzir o seu trabalho, conclui Depresbiteris (1989).

Luckesi (1998) afirma que a avaliação deve ser usada como uma maneira de conseguir informações essenciais do aluno, auxiliando-o no seu crescimento e desenvolvimento. Portanto, cabe ao professor saber o que cada aluno é capaz de fazer, conhecer seus princípios culturais, religiosos e sociais, para que possa respeitar seus limites e não venha ocorrer uma evasão de seus alunos em suas aulas (GARDNER, 1995). Além disso, a avaliação não deve ter como intenção expor o aluno a qualquer tipo de constrangimento, por isso o professor necessita ter cuidado na escolha e na execução dos instrumentos avaliativos (PEREIRA, 1998). Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física propõem que no ensino fundamental que professor utilize critérios avaliativos visando verificar se o aluno é capaz de:

Enfrentar desafios colocados em situações de jogos e competições, respeitando as regras e adotando uma postura cooperativa; estabelecer algumas relações entre a prática de atividades corporais e a melhora da

saúde individual e coletiva; valorizar e apreciar diversas manifestações da cultura corporal, identificando suas possibilidades de lazer e aprendizagem (BRASIL, 1997, p.76-77).

Para finalizar, os participantes da pesquisa foram questionados sobre a forma com que os alunos que não participavam das aulas eram avaliados. Os professores disseram que quando eles encontram problemas em relação à participação dos alunos nas atividades, estes são avaliados por meio de provas teóricas, frequência escolar, comportamento e trabalhos individuais.

Existem técnicas de avaliações diferentes para conseguir obter informações sobre os conteúdos aplicados daqueles alunos que não participam das aulas. Para Hurtado (1988) a técnica de avaliação que produz resultados mais eficientes é feita através de provas escritas, do tipo dissertativo sobre um tema ou por meio de testes objetivos. Portanto, os resultados mostram que os professores desse estudo estãocoerentes na escolha da avaliação realizada com os alunos que não participam das aulas de Educação Física.

Acreditamos que a avaliação na Educação Física escolar, realizada por meio de diversos instrumentos, é fundamental para que o processo educativo ocorra de forma efetiva e com qualidade, pois além de poder estabelecer uma comparação em relação ao que foi aprendido pelo aluno e o que ele necessita aprender, serve também como base para os professores aprimorarem o seu planejamento, as metodologias utilizadas e os objetivos de ensino de acordo com as necessidades individuais e de cada turma.

5CONCLUSÃO

Concluímos que os professores de Educação Física aplicam um número razoável de avaliações e procuram variar os instrumentos avaliativos, buscando diversificá-las durante o ano letivo. Esse é um indicativo de que a avaliação está sendo valorizada pelos participantes do estudo.

No entanto, para atender melhor as necessidades dos alunos, os professores devem aperfeiçoar os instrumentos avaliativos utilizados com o intuito de obter dados fidedignos a respeito do processo de ensino e aprendizagem, bem como, articular estratégias para melhorar a qualidade das suas aulas.

Assim, cabe aos professores de Educação Física, que atuam no ensino fundamental, estabelecer critérios de avaliação adequados para cada faixa etária visando atender da melhor maneira possível as necessidades das turmas a partir dos objetivos propostos.

Sugerimos que outras pesquisas relacionadas com o tema sejam realizadas para que os conhecimentos teóricos e práticos a respeito da avaliação na Educação Física escolar sejam aprofundados.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, A. **Observação de aulas de Educação Física**. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- Brasil **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: Educação Física**. Brasília: SEF, 1997. v.7, p.76-77.
- CALDEIRA, Anna M. S. **Avaliação e processo de ensinoaprendizagem**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, p. 53-61, set./out. 1997.
- CARVALHO, M. H. C. **Avaliar com os pés no chão: reconstruindo a prática pedagógica no ensino fundamental**. Pernambuco: UFPE, 2000
- DARIDO, S. C Avaliação em Educação Física: das abordagens à prática pedagógica. In: **SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, 5., 1999, São Paulo. Anais... São Paulo: Usp, 1999.
- DEPRESBITERIS, L. **O Desafio da avaliação da aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1989.
- FARIA JR., Alfredo G. **Fundamentos pedagógicos**: Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986
- FRANCO, Creso. **Avaliação, Ciclos e Promoção na educação**. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1994
- GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HURTADO, Johann G. G. M. **O ensino da Educação Física: uma abordagem didático-metodológica**. 3. ed. Porto Alegre: Prodil, 1988.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- PEREIRA, F.M. **Dialética da cultura física**. São Paulo: Icone, 1998